Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof.Alexandre Vranjac"
Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

"Ações de Alimentação e Nutrição no Estado de São Paulo"

Adriana Bouças Ribeiro

Coordenadora Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição São Paulo

# Histórico

# Lei 8080/90 (SUS)

# Título I das Disposições Gerais, em seu artigo 3;

 A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do país.

# No Artigo 6°:

- Estabelece, no campo de atuação do SUS, ações de vigilância nutricional e orientação alimentar e a fiscalização e a inspeção de alimentos, água e bebidas para consumo humano.
- EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 64, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2010, inclui a alimentação como direito social.



Aprovação da nova versão da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), ocorrida dia 27/10/11.



Fato político importante para a área de alimentação e nutrição no SUS.



9. Cooperação e Articulação para Segurança Alimentar e Nutricional



# Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional SISVAN Web

Início das atividades: 17 de Janeiro de 2008;



Na saúde o SISVAN é o sistema adotado como o instrumento para obtenção de dados de monitoramento do <u>Estado</u>

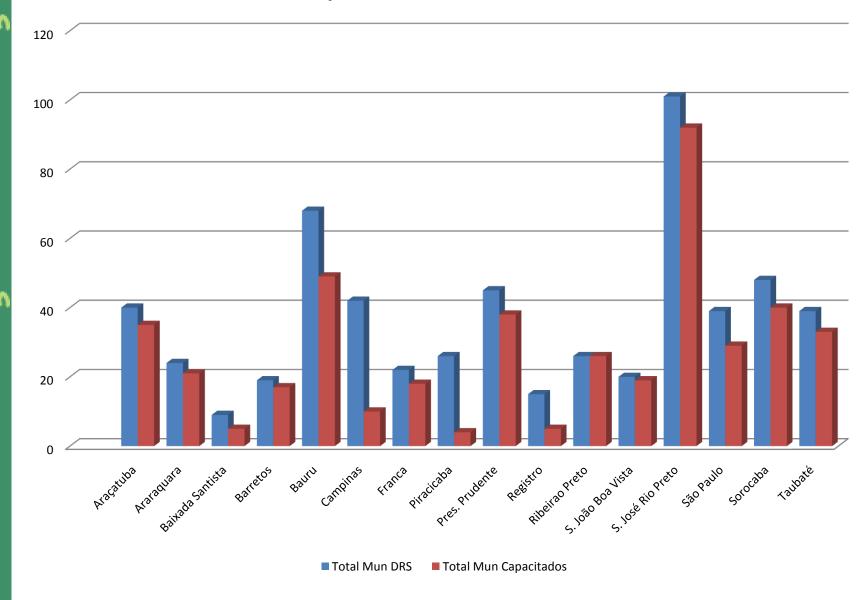
<u>Nutricional</u> e do <u>Consumo Alimentar</u> das pessoas que freqüentam as Unidades Básicas do SUS.

São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida:crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

Ainda mais, o SISVAN Web é o sistema de monitoramento da Estratégia "Amamenta e Alimenta Brasil".

NÚMERO DE MUNICÍPIOS TREINADOS NO SISVAN POR REGIONAL			
DRS	Total Mun DRS	Total Mun Participantes	% de Abrangência
Araçatuba	40	35	87,5
Araraquara	24	21	87,5
Baixada Santista	9	5	55,6
Barretos	19	17	89,5
Bauru	68	49	72
Campinas	42	10	23,8
Franca	22	18	81,8
Marília	62	0	0
Piracicaba	26	4	15,4
Pres. Prudente	45	38	84,4
Registro	15	5	33,3
Ribeirao Preto	26	26	100
S. João Boa Vista	20	19	95
S. José Rio Preto	101	92	91,1
São Paulo	39	29	74,4
Sorocaba	48	40	83,3
Taubaté	39	33	84,6
TOTAL	645	441	68,4

# Municípios treinados para alimentação do SISVAN por DRS no período de 2009 - 2013



# Fundo de Alimentação e Nutrição

PORTARIA Nº 3.181, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007

PORTARIA Nº 1.424, DE 10 DE JULHO DE 2008

PORTARIA Nº 2.324, DE 06 DE OUTUBRO DE 2009

PORTARIA Nº 1.630, DE 24 DE JUNHO DE 2010

PORTARIA Nº 2.685, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2011

PORTARIA Nº 2.349, DE 10 DE OUTUBRO DE 2012

PORTARIA Nº 1.738, DE 19 DE AGOSTO DE 2013

Define recursos financeiros do Programa Alimentação Saudável para incentivar a estruturação e a implementação das ações de Alimentação e Nutrição no âmbito das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

# Municípios que recebem o FAN

2008			2009
AMERICANA	ITAQUAQUECETUBA	SANTOS	ARAÇATUBA
ARARAQUARA	JACAREÍ	SÃO BERNARDO DO CAMPO	COTIA
BARUERI	JUNDIAÍ	SÃO CARLOS	FERRAZ DE VASCONCELOS
BAURU	LIMEIRA	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	FRANCISCO MORATO
CAMPINAS	MARÍLIA	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	INDAIATUBA
CARAPICUÍBA	MAUÁ	SÃO PAULO	ITAPECIRICA DA SERRA
DIADEMA	MOGI DAS CRUZES	SÃO VICENTE	ITU
EMBU	OSASCO	SOROCABA	RIO CLARO
FRANCA	PIRACICABA	SUMARÉ	SANTA BARBARA D´OESTE
GUARUJÁ	PRAIA GRANDE	SUZANO	SÃO CAETANO DO SUL
GUARULHOS	PRESIDENTE PRUDENTE	TABOÃO DA SERRA	
HORTOLÂNDIA	RIBEIRÃO PRETO	TAUBATÉ	
ITAPEVI	SANTO ANDRÉ		

# Reuniões FAN

# Rede estruturada no Estado

Reuniões trimestrais – 16

• Municípios - 24

• DRS - 8

Participantes - 41



# ENPACS SÃO PAULO

**REALIZADAS:** 

OFICINAS: 11

RODAS DE CONVERSA: 54

59 Unidades de saúde

1833 profissionais treinados

- Estadual (Ribeirão Preto) abril 2011

-Regional: Araraquara (2011)
Ribeirão Preto
Piracicaba
Araçatuba
Francisco Morato
Presidente Prudente
Taubaté

- Municipal: Jundiaí Mauá Marília

2011





230 tutores formados 119 municípios

# ENPACS + REDE AMAMENTA



# Estratégia Amamenta e Alimenta Brusil

- Lançamento em 2012.
- Objetivo: reforçar e incentivar a promoção do aleitamento materno e alimentação saudável para crianças menores de 2 anos no âmbito do SUS.
- Qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica para o fortalecimento das ações de promoção da alimentação saudável.
- Contribuir para a redução da mortalidade infantil e da ocorrência de agravos à saúde na infância e na idade adulta como obesidade, diabetes, dentre outras, incentivando o aleitamento materno e uma alimentação complementar saudável.

# Oficinas estaduais realizadas

- 18 a 21 de junho Ribeirão Preto
- 17 a 20 de setembro Guarulhos

Municípios		DRS
Sertãozinho	Taboão da Serra	Bauru
São José do Rio Preto	Bauru	São João da Boa Vista
Ribeirão Preto	Guarulhos	Capital
Jardinópolis	Diadema	Ribeirão Preto
Itapecirica da Serra	Campinas	Barretos
Bauru	São Paulo	Sorocaba
Itapevi	Igaratá	São José do Rio Preto
Mogi das Cruzes	Brodowski	Piracicaba
São Simão	Monte Alto	Presidente Prudente
São Bernardo do Campo		
Cajuru		TOTAL: 51 TUTORES

# Programa Nacional de Suplementação de Ferro

- Portaria nº 1.555 de 30 de julho de 2013
  - Descentraliza para o Componente Básico da Assistência
     Farmacêutica



Responsabilidade municipal a aquisição dos medicamentos sulfato ferroso e ácido fólico

# Observatório da Promoção de Saúde da SES

Oficializado em 15 de abril de 2010;

Objetivo Geral: Desenvolver metodologia inovadora, com vistas a compartilhar ações de promoção e preservação da saúde, ampliando a efetividade das ações do SUS.



Alimentação saudável

262 projetos – 41%



É no contexto da promoção da saúde e no fomento a práticas democráticas e participativas no âmbito do SUS que surge o Programa Academia da Saúde.

# Portaria Nº 719/GM/MS, de 07 de abril de 2011

 Programa Academia da Saúde é um equipamento de saúde construído com infraestrutura, equipamento e profissionais qualificados para o desenvolvimento de práticas corporais, para a orientação de atividade física; promoção de ações de segurança alimentar e nutricional e de educação alimentar além de práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura e artesanato).

# Academia da Saúde

DRS	Municípios	Projetos	% municípios
Araçatuba	10	13	25,0
Araraquara	5	6	20,8
Baixada Santista	8	13	88,9
Barretos	9	10	50,0
Bauru	25	27	36,8
Campinas	15	29	35,7
Franca	3	3	13,6
Grande São Paulo	20	47	51,3
Marília	23	27	37,1
Piracicaba	11	14	42,3
Presidente Prudente	16	17	35,6
Registro	7	7	46,7
Ribeirão Preto	7	7	26,9
São João da Boa Vista	8	9	40,0
São José do Rio Preto	20	22	19,6
Sorocaba	15	18	31,3
Taubaté	12	16	30,8
Total	214	285	33,2

# Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: promovendo modos de vida e alimentação

# adequada e saudável para a população brasileira

Fevereiro de 2013, foi publicada a portaria nº 252/GM/MS, que estabelece a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

# PORTARIA Nº 424, DE 19 DE MARÇO DE 2013

Institui a Linha de cuidado para a prevenção e tratamento do sobrepeso e da obesidade nas Redes de Atenção à Saúde

# PORTARIA Nº 425, DE 19 DE MARÇO DE 2013

Habilitação para serviços de alta complexidade que realizam cirurgia bariátrica.

1º passo para a consolidação da Rede de cuidado às pessoas com doenças crônicas ( Portaria MS 252 de 19 de fevereiro de 2013).

# Eixos de ação do Plano Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade

- Vigilância Alimentar e Nutricional
  - Pesquisas
  - Organização da VAN no serviços
- Regulação e controle da qualidade e inocuidade dos alimentos
  - Código de ética para a relação público-privada
  - Boas práticas nutricionais
  - Regulamentação da publicidade
  - Acordos com o setor produtivo
- Atenção integral à saúde do indivíduo com excesso de peso/obesidade
  - Diretrizes clínicas para manejo do excesso de peso/obesidade em rede de cuidados crônicos

# Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil ANDI

Portaria nº 2.387 de 18 de outubro de 2012

Objetivo: Apoiar municípios com menos de 150 mil habitantes que apresentem altas prevalências de desnutrição infantil (>10% déficit peso/idade em crianças menores de 5 anos de acordo com SISVAN).

## Por meio:

- Estruturação e qualificação de ações de atenção à saúde da criança;
- Organização da atenção nutricional na RAS, em especial no âmbito da Atenção Básica e em consonância com as agendas da Ação Brasil Carinhoso e da Rede Cegonha.

# Agenda para Intensificação da Atenção Nutricional à Desnutrição Infantil ANDI

- Paulicéia (DRS Pres. Prudente);
- Morungaba (DRS Campinas);
- Salto de Pirapora (DRS Sorocaba);
- Igaratá (DRS Taubaté);
- Mineiros do Tietê (DRS Bauru);
- Itaju (DRS Bauru);

# Expansão do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A

Portaria MS nº 729, 13 de maio de 2005

Prevalência na região sudeste - 21,8%

Prevalência no Brasil - 17,4%

PNDS-2006

(Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher)

De acordo com a OMS, prevalências entre 10 e 20% são classificadas como um problema de saúde pública moderado.



# Público - alvo

Crianças de 6 a 11 meses:

25.000 cápsulas distribuídas



Frasco de Vitamina A em cápsulas – **50** unidades



Megadose de vitamina A na concentração de 100.000 UI

✓ 1 cápsula no período;

Crianças de 12 a 59 meses:

440.000 cápsulas distribuídas



Megadose de vitamina A na concentração de 200.000 UI ✓ 1 cápsula a cada 6 meses;

# Situação do Programa Nacional de

Suplementação de Vitamina A - São Paulo

145 municípios prioritários (1ª fase + ANDI)

# Ampliação do Programa Nacional de Vitamina A

- 9 capacitações
- 210 participantes
- Capacitações Regionais
  - Capital
  - Sorocaba
  - Bauru
  - Taubaté
  - Ribeirão Preto
  - Registro
  - Baixada Santista

# **ADESÃO**

61% dos municípios prioritários (88)

2,8% não aderiram (4)

21 municípios não prioritários Ribeirão Preto e Presidente Prudente

# Revisão do Guia Alimentar para a População Brasileira

- Agosto de 2013.
- Primeira avaliação do texto completo da nova versão do Guia.
- Objetivo da oficina é apresentar as novas recomendações e fazer uma primeira validação do texto proposto.

# II Oficina Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional

 Discutir a organização da VAN nos serviços de saúde (Manual de Organização da VAN, sistemas de informação, qualificação dos profissionais, compartilhamento de responsabilidades entre MS-SES-SMS).

# Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional

DECRETO Nº 59.146, DE 30 DE ABRIL DE 2013

Reorganiza o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - CONSEA-SP e dá providências correlatas

- Aprovada a adesão do Estado de São Paulo ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – Consea/SP passou por reorganização com o objetivo de atender os requisitos previstos na Lei Federal nº 11.346/2006.
- Dentre as alterações do <u>Decreto 59.146</u>, de 30 de abril de 2013, destaca-se:
  - a presidência exercida por representante da sociedade civil;
  - composição por 1/3 de representantes do poder público e 2/3 da sociedade civil;
  - comissões permanentes na área de segurança alimentar e nutricional dos Povos e Comunidades Tradicionais,
  - avaliação, monitoramento e articulação entre os conselhos de direitos e políticas públicas.

# IV Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de São Paulo +2

# Conferência Virtual

- Fórum tema 1 -Desafios para a implementação do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Fórum tema 2 Conquistas e desafios para a Construção do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN e consolidação da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Fórum tema 3 Balanço da efetividade das proposições da última Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.

# Encontro Estadual

Data: 18 de novembro de 2013 – 8h30 às 17h

<u>Local</u>: Auditório Neusa Marcondes da Secretaria de Agricultura e Abastecimento

Endereço: Av. Miguel Stéfano, 3900 – Água Funda- SP

# Laboratório de Inovação de Obesidade

 De 139 experiências inscritas, 24 delas serão acompanhadas pelo Laboratório de Inovação (LI) no Manejo da Obesidade nas Redes Atenção à Saúde do SUS.

 Serão realizadas visitas até janeiro de 2014 com o objetivo de conhecer melhor as práticas desenvolvidas e avaliar in loco os principais pontos de inovação das experiências selecionadas;

Região Sudeste - 7 iniciativas selecionadas: 5 de São Paulo, Minas
 Gerais e Rio de Janeiro com uma de cada estado.

# Experiências Selecionadas São Paulo

- Tratamento da obesidade no município de Itapevi;
- Obesidade e cirurgia bariátrica na atenção primária à saúde Botucatu;
- Sala de espera mudando comportamentos enquanto aguardo a cirurgia bariátrica – Campinas;
- Programa multidisciplinar de prevenção e preparo pré-operatório de cirurgia bariátrica – Campinas;
- Experiência do município de Marília na prevenção, promoção da saúde e tratamento da obesidade infanto-juvenil;

# Ações de alimentação e nutrição

- Parcerias com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento;
- Participação no Conselho Estadual de Segurança Alimentar (CONSEA);
- Participação no Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMUSAN);
- Supervisão, monitoramento e capacitação para alimentação do sistema SISVAN
   WEB;
- Implantação, monitoramento do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A;
- Coordenação e organização da Implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;

# Ações de alimentação e nutrição

- Organização e coordenação das reuniões dos municípios que recebem o FAN;
- Participação de reuniões e capacitações da CGAN em Brasília;

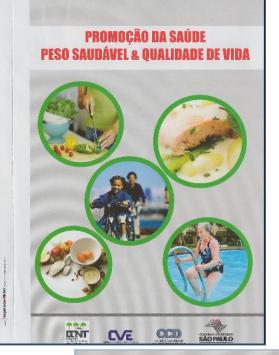


# Nutrição Alimentaçao

### DICAS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Alimentos	Prefira	carnes gordurosas, visceras (fijado, coração, miolo, midos), embutidos (linguiça, salsicha e frios), carne de porco (bacon, torrosmos)	
Carnes	peixes, frango sem pole, carnes magras (retire toda a gordura visível)		
Laticínios	leite e iogurte desnatado, queijo branco, ricota e cottage	leite e logurte integrais, queijos amarelos e cremosos, manteiga, creme de leite	
Vegetais e Frutas	frutas e verduras frescas	verduras na manteiga, em forma de filturas, com molhos	
Doces, pães e similares (feitos com farinhas integrais)  massas sem gema de ovo. sorvete e doces a base de frutas, pães com pouca gordura, creadai integrais (avela, trigo, farelo; grán de bico, exrilna, lentilha, batata, arroz, mandioca		massas com gema de ovo, sorvete com leite, doces com chocolate alou chantilly, biscoitos amantelgados, folhados, sorvetes cremosos, páes com rechelo, mantelga, bolachas	

Elaboração: Equipe técnica da Divisão de Doenças Crênicas Não Transmissiveis - DCNT/CVE



### SETE PASSOS PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL:

A obesidade está associada a várias doenças como por exemplo hipertensão arterial e diabetes. A boa noticia é que a diminuição do peso em 5 a 10% já reduz os níveis de colesterol, triglicérides, glicemia e pressão arterial!!!

### 1 - Escolha melhor seus alimentos

### Prefira:

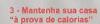
Óleo de soja ou azeite, ao invés de margarina ou manleiga. Alimentos cozidos, assados ou grelhados.



### 2 - Prefira legumes, verduras e frutas

Escolha os alimentos da época que são mais baratos e saborosos.

Aproveite as ofertas!



Evite comprar doces, bolachas recheadas, refrigerantes e sorvetes de massa. Abasteça a geladeira e a despensa apenas com alimentos saudávois. Assim fica mais difícil cair em tentações.

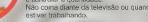
# 4 - Alimente-se em horários regulares

Faça entre 3 e 4 refeições diárias: café da manhā, almoço, lanche (se possível) e jantar.



### 5 - Sinta o sabor dos alimentos

Preste atenção no que está comendo. Mastigue bem e perceba o sabor de cada alimento. Assim fica mais fácil ficar saciado e controlar a quantidade. Não coma diante da televisão ou quando



### 6 - Faça um prato colorido

Verduras e legumes crus ou refogados. Quanto mais colorido, melhor! Na hora da sopremesa, prefira as frutas!



# 7 - Não substitua as refeições

Lanches geralmente são gordurosos, pobres em fibras e outros nutrientes.



# Elaboração de material educativo, campanha de vacinação



Já vacinou seu filho?

Agora vamos cuidar da alimentação dele







Nos primeiros anos de vida da criança use sal com moderação e evite açúcar, café, enlatados, frituras, chocolates, refrigerantes, balas, salgadinhos, e outras guloseimas.

Esses alimentos não devem ser dados para a criança porque não são saudáveis. Ou seja, além de tirar o apetite da criança, irá competir com os alimentos nutritivos.

Ofereça alimentos fresquinhos sem adição de açúcar. Ou seja, prefira frutas que não precisam ser adoçadas como: laranja, caju, macă, pêra, mamão, banana, melancia, goiaba, manga, ou legumes, como cenoura ou tomate.

Antes de comprar os alimentos industrializados leia sempre o rótulo que está na embalagem, para evitar oferecer à criança alimentos que contenham aditivos e conservantes artificiais.

Vo cê merece viver com paz e tranquilidade.

atuam na proteção das células.

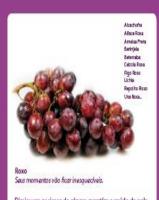




A TURMA DA ALIMENTAÇÃO SAÚDÁVEL

SÃO PAULO





Diminuem os riscos de câncer, mantêm a saúde da pele,

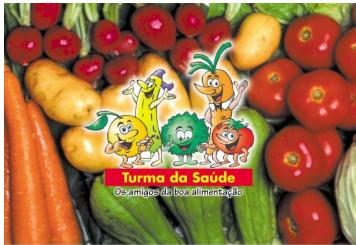
nervos, rins e aparelho digestivo.

Alto Alto-Ford Aspargo Sanana Cabola Branca Graviola



Verde

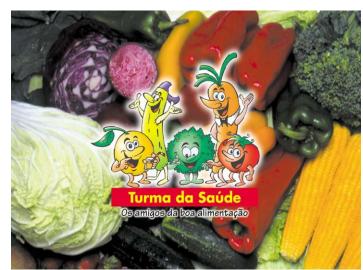




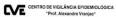




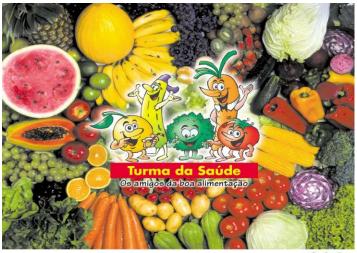








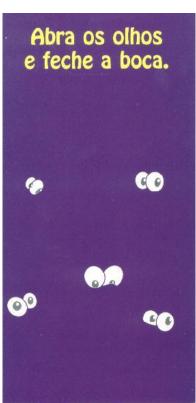


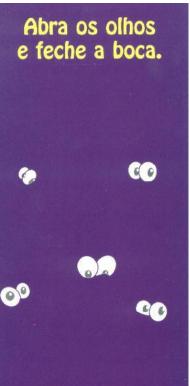














SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO COORDENAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISA - CIP



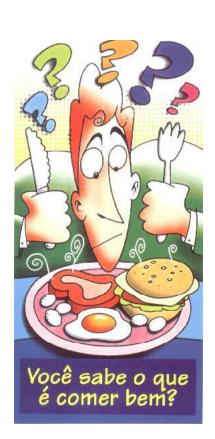
Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"



PROGRAMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS







# Obrigada pela atenção

# Adriana Bouças Ribeiro

Coordenadora Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição

Avenida Dr. Arnaldo, 351 – sala 609

Cerqueira César – São Paulo/SP

Telefones: 11-3066-8479 ou 8295

Email: aribeiro@saude.sp.gov.br